Respuesta de Metro de Madrid

- 1. ¿Cuál es el tratamiento con el que se refieren o interpelan a sus usuarios en sus mensajes o comunicaciones? Ejemplo: señores y señoras, usuarios, viajeros, clientes... ¿Los tratan de usted, tú, vos? En las campañas de comunicación a usuarios, el tratamiento es de tú (ver imagen en el archivo adjunto).
- 2. ¿Han implementado en sus comunicaciones o mensajes lenguaje incluyente? No.
- 3. ¿En sus piezas comunicacionales usan términos como todes, niñ@s, lxs? No.
- 4. ¿Los mensajes o comunicaciones para los usuarios o el público externo se realizan en varios idiomas? Las campañas publicitarias se realizan en español, pero los mensajes relativos al servicio se realizan en español e inglés.
- 5. ¿Cómo se dirigen en sus mensajes a las personas trans, no binarias o que hacen parte de la población LGTBIQ+, tienen mensajes especiales o diferenciados para esta población? No hay una diferenciación de los mensajes en función del género.
- 6. ¿Poseen manuales de anuncios o de redacción que contengan las reglas o lineamientos para la elaboración de los comunicados con sus diferentes grupos de interés? *No.*
- 7. ¿Han implementado estrategias entre sus empleados para sensibilizarlos acerca de la importancia del uso del lenguaje incluyente, cuáles? No hay una estrategia de comunicación que haga referencia al lenguaje incluyente. Pero las comunicaciones que hacen referencia a temas sobre igualdad de género se cuida especialmente usar un lenguaje incluyente (usando en la medida de los posible lenguaje neutro)
- 8. ¿Cuándo hacen uso del lenguaje incluyente en sus comunicaciones internas, cómo han sido las reacciones de los empleados o equipos de trabajo? No hemos constatado ninguna reacción sobre el lenguaje inclusivo en las comunicaciones internas, sí sobre otros aspectos más de fondo.

En la actualidad se esta elaborando el **II Plan de Igualdad** y es probable que en las acciones que se determinen exista alguna en esta línea. Pese a que nuestro último convenio colectivo se encuentra redactado con lenguaje inclusivo (enlace al <u>Convenio Colectivo de Metro de Madrid</u>), de momento no se ha realizado ninguna actividad con la plantilla en relación a este asunto y, probablemente, se constituirá como una de las acciones a llevar a cabo dentro del próximo Plan de Igualdad, a la luz de los resultado que arroje el Diagnóstico Previo de Situación que estamos realizando.

1. Qual é o tratamento com que se referem ou questionam seus usuários em suas mensagens ou comunicações? Exemplo: senhores e senhoras, usuários, viajantes, clientes... Eles os tratam como você, você, você? Nas campanhas de comunicação com o usuário, o tratamento é seu (ver imagem no arquivo anexo).

Resposta do Metrô de Madri

--

- 2. Você implementou linguagem inclusiva em suas comunicações ou mensagens? Não.
- 3. Em suas peças de comunicação, você utiliza termos como todes, niñ@s, lxs? Não.
- 4. As mensagens ou comunicações para usuários ou público externo são realizadas em vários idiomas? As campanhas publicitárias são realizadas em espanhol, mas as mensagens relacionadas ao serviço são realizadas em espanhol e inglês.
- 5. Como você aborda pessoas trans, não binárias ou pessoas que fazem parte da população LGTBIQ+ em suas mensagens, você tem mensagens especiais ou diferenciadas para essa população? Não há diferenciação de mensagens com base no gênero.
- 6. Você possui manuais publicitários ou editoriais que contenham as regras ou diretrizes para a elaboração de comunicações com seus diferentes grupos de interesse? Não.
- 7. Você implementou estratégias entre seus funcionários para sensibilizá-los sobre a importância do uso de uma linguagem inclusiva, quais? Não existe uma estratégia de comunicação que se refira à linguagem inclusiva. Mas as comunicações que se referem a questões de igualdade de gênero são especialmente cuidadosas em usar uma linguagem inclusiva (usando tanto quanto possível uma linguagem neutra).
- 8. Quando você usa uma linguagem inclusiva em suas comunicações internas, como tem sido a reação dos funcionários ou equipes de trabalho? Não encontramos nenhuma reação à linguagem inclusiva nas comunicações internas, mas a outros aspectos mais aprofundados.

O II Plano para a Igualdade encontra-se neste momento em preparação e é provável que nas acções que venham a ser determinadas haja alguma neste sentido. Apesar de nosso último acordo coletivo ser redigido com linguagem inclusiva (link para o Acordo Coletivo do Metrô de Madrid), até agora nenhuma atividade foi realizada com a força de trabalho em relação a esse assunto e, provavelmente, se tornará um dos acções a realizar no próximo Plano de Igualdade, face aos resultados do Diagnóstico Preliminar da Situação que estamos a realizar.